

ANEXO I
RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

MS-H Vacina suspensão ocular

2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Substância(s) ativa(s):

Uma dose (30 µl) contém:

Estirpe MS-H, viva atenuada, termossensível, de *Mycoplasma synoviae*, pelo menos 10^{5.7} CCU*

* Unidades de mutação de cor

Excipiente(s):

Composição qualitativa dos excipientes e outros componentes	Composição quantitativa, se esta informação for essencial para a administração adequada do medicamento veterinário
Meio de Frey modificado contendo vermelho de fenol e soro de suíno	

Suspensão translúcida laranja avermelhada a amarelo-palha

3. INFORMAÇÃO CLÍNICA

3.1 Espécies-alvo

Frangos.

3.2 Indicações de utilização para cada espécie-alvo

Para imunização ativa de futuros progenitores de frangos de carne, futuros progenitores de aves poedeiras e futuras aves poedeiras a partir das 5 semanas de idade para reduzir as lesões dos sacos aéreos e reduzir o número de ovos com formação anômala da casca causadas pelo *Mycoplasma synoviae*.

Início da imunidade: 4 semanas após a vacinação.

Duração da imunidade para reduzir as lesões dos sacos aéreos: 40 semanas pós-vacinação.

Duração da imunidade para reduzir o número de ovos com formação anômala da casca: não foi estabelecida.

3.3 Contraindicações

Não existentes.

Ver também secção 3.7.

3.4 Advertências especiais

Não administrar antibióticos com atividade anti-Micoplasma, 2 semanas antes ou 4 semanas após a vacinação. Nestes antibióticos incluem-se, por exemplo, a tetraciclina, tiamulina, tilosina, quinolonas, lincospectina, gentamicina ou antibióticos macrólidos.

Sempre que for necessário utilizar antibióticos, deve ser dada preferência aos agentes sem atividade anti-Micoplasma, tais como penicilina, amoxicilina ou neomicina. Não devem ser administrados no espaço de 2 semanas após a vacinação.

Vacinar apenas animais saudáveis.

3.5 Precauções especiais de utilização

Precauções especiais para a utilização segura nas espécies-alvo:

Todas as aves numa exploração/criadas num grupo comum devem ser vacinadas ao mesmo tempo. Só devem ser vacinadas explorações livres de anticorpos contra *M. synoviae*. A vacinação deve ser efetuada em aves sem *M. synoviae*, pelo menos 4 semanas antes da exposição prevista ao *M. synoviae* virulento.

As frangas devem ser testadas primeiro para detetar a infeção pelo *M. synoviae*. O teste relativo à presença de *M. synoviae* na exploração é, regra geral, levado a cabo por meio de um teste de diagnóstico indireto (por exemplo, o teste rápido de aglutinação sérica (*rapid serum agglutination test* – RSAT) ou ELISA), com a análise das amostras de sangue no espaço de 24 horas após a sua colheita. O teste levado a cabo por meio de um diagnóstico direto (por exemplo, o PCR) relativo à presença de *M. synoviae* é preferível devido ao tempo necessário para a seroconversão após infeção.

A estirpe vacinal pode disseminar-se das aves vacinadas para as aves não vacinadas, incluindo as espécies selvagens. Isto pode ocorrer durante toda a vida da ave vacinada. Devem ser adotadas precauções especiais para evitar a disseminação da estirpe vacinal a outras espécies de aves e é essencial que todas as aves na exploração/criadas no grupo comum sejam vacinadas. A estirpe da vacina pode ser detetada no sistema respiratório das galinhas até 55 semanas após a vacinação.

A distinção entre as estirpes de campo e a estirpe da vacina do *M. synoviae* pode ser realizada laboratorialmente através da classificação de Hammond ou do teste HRM (*High Resolution Melt*). A infeção pelo *M. synoviae* induz uma resposta de anticorpos transitória positiva contra o *Mycoplasma gallisepticum*. Apesar de não existirem dados sobre esta matéria, é provável que a vacinação com este medicamento induza também uma resposta de anticorpos positiva ao *Mycoplasma gallisepticum*, podendo, por conseguinte, interferir com a monitorização serológica do *Mycoplasma gallisepticum*. Se necessário, pode proceder-se a uma diferenciação adicional das duas espécies de *Mycoplasma* por meio de uma técnica laboratorial de PCR. As amostras a utilizar para o PCR incluem esfregaços colhidos de órgãos patológicos, tais como traqueia, fenda palatina, sacos aéreos ou articulações.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais:

Durante a administração do medicamento veterinário deve ser utilizado equipamento de proteção individual constituído por luvas de proteção e óculos de segurança. Caso a vacina seja acidentalmente salpicada para os olhos do operador, os olhos e o rosto devem ser cuidadosamente lavados com água para evitar uma potencial reação aos componentes do meio de cultura.

Precauções especiais para a proteção do ambiente:

Não aplicável.

Outras precauções:

Não aplicável.

3.6 Eventos adversos

Frangos:

Desconhecidos.

A notificação de eventos adversos é importante. Permite a monitorização contínua da segurança de um medicamento veterinário. As notificações devem ser enviadas, de preferência por um médico veterinário, ao titular da Autorização de Introdução no Mercado ou ao respetivo representante local ou à autoridade nacional competente através do sistema nacional de farmacovigilância veterinária. Para obter informações de contacto, consulte o Folheto Informativo.

3.7 Utilização durante a gestação, a lactação ou a postura de ovos

Aves poedeiras:

Não administrar em aves poedeiras e nas 5 semanas que antecedem o início do período de postura.

3.8 Interação com outros medicamentos e outras formas de interação

Não existe informação disponível sobre a segurança e a eficácia desta vacina quando utilizada com qualquer outro medicamento veterinário. A decisão da administração desta vacina antes ou após a administração de outro medicamento veterinário, deve ser tomada caso a caso.

3.9 Posologia e via de administração

Via oculonasal.

Frangos a partir das 5 semanas de idade

Uma dose de 30 µl a ser administrada pela via oculonasal.

Descongele rapidamente o frasco por abrir, entre 33 °C e 35 °C, por um período de tempo de 10 minutos num banho de água termostático. Não descongele a temperaturas mais altas ou por períodos de tempo mais longos. Utilize à temperatura ambiente (22 °C a 27 °C) no espaço de 2 horas após a descongelação. Misture o conteúdo do frasco por agitação suave durante a descongelação. Inverta o frasco de forma repetida após a descongelação para assegurar a ressuspensão do conteúdo. Retire o selo de alumínio e a rolha de borracha antes de utilizar uma ponta de conta-gotas de plástico ou outro dispositivo de administração. Utilize um conta-gotas ou dispositivo calibrado de forma a administrar uma gota de 30 µl da vacina. Evite a introdução de contaminação.

Segure na ave com a cabeça inclinada para um lado. Inverta o frasco conta-gotas ou prepare o dispositivo para permitir a formação de uma única gota na ponta, que deve cair livremente para dentro do olho aberto, inundando-o cuidadosamente. A gota (antes da libertação) e a ponta não devem tocar na superfície do olho.

Antes de soltá-la, deixe a ave piscar o olho.

3.10 Sintomas de sobredosagem (e, quando aplicável, procedimentos de emergência e antídotos)

Não foram observadas reações adversas após a administração de uma dose 8 vezes superior à recomendada.

3.11 Restrições especiais de utilização e condições especiais de utilização, incluindo restrições à utilização de medicamentos veterinários antimicrobianos e antiparasitários, a fim de limitar o risco de desenvolvimento de resistência

Não aplicável.

3.12 Intervalos de segurança

Zero dias.

4. PROPRIEDADES IMUNOLÓGICAS

4.1 Código ATCvet: QI01AE03

A vacina induz uma imunidade ativa contra o *Mycoplasma synoviae* em galinhas.

5. INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS

5.1 Incompatibilidades principais

Não misturar com qualquer outro medicamento veterinário.

5.2 Prazo de validade

Prazo de validade do medicamento veterinário tal como embalado para venda: 4 anos.

Prazo de validade após a descongelação e a primeira abertura do acondicionamento primário: 2 horas.

5.3 Precauções especiais de conservação

Conservar congelado a temperatura inferior a -70 °C por um período máximo de 4 anos. Após a retirada do congelador, é possível um armazenamento adicional a curto prazo a temperaturas iguais ou inferiores a -18 °C por um período máximo de 4 semanas. A vacina não deve ser congelada de novo a -70 °C após a conservação a temperaturas iguais ou inferiores a -18 °C.

Proteger da luz solar direta.

5.4 Natureza e composição do acondicionamento primário

Frasco de plástico de PEBD de 30 ml (1000 doses) com rolha de borracha de butilo selada com uma cápsula de alumínio.

5.5 Precauções especiais para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de desperdícios derivados da utilização desses medicamentos

Os medicamentos não devem ser eliminados no lixo ou nos esgotos domésticos.

Utilize regimes de retoma de medicamentos veterinários para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de resíduos resultantes da utilização desses medicamentos, em cumprimento dos requisitos nacionais e de quaisquer sistemas de recolha nacionais aplicáveis ao medicamento veterinário em causa.

6. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Pharmsure Veterinary Products Europe Limited

7. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

EU/2/11/126/001

8. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO

Data da primeira autorização: 14/06/2011

Data da última renovação: 17/05/2016

9. DATA DA ÚLTIMA REVISÃO DO RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

{MM/AAAA}

10. CLASSIFICAÇÃO DOS MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento veterinário na base de dados de medicamentos da União Europeia [Union Product Database](https://medicines.health.europa.eu/veterinary) (<https://medicines.health.europa.eu/veterinary>).

ANEXO II

OUTRAS CONDIÇÕES E REQUISITOS DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Não existentes.

ANEXO III
ROTULAGEM E FOLHETO INFORMATIVO

A. ROTULAGEM

NOTA: Não existe embalagem exterior

**INDICAÇÕES MÍNIMAS A INCLUIR EM PEQUENAS UNIDADES DE
ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO**

RÓTULO DO FRASCO DE PEBD

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

MS-H Vacina



2. INFORMAÇÕES QUANTITATIVAS SOBRE AS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

1000 doses

3. NÚMERO DO LOTE

Lot {número}

4. PRAZO DE VALIDADE

Exp. {mm/aaaa}

B. FOLHETO INFORMATIVO

FOLHETO INFORMATIVO

1. Nome do medicamento veterinário

MS-H Vacina suspensão oculonasal

2. Composição

Uma dose (30 µl) contém:

Substância ativa:

Estirpe MS-H viva atenuada, termossensível, de *Mycoplasma synoviae*, pelo menos 10^{5,7} CCU*

* Unidades de mutação de cor

Excipientes:

Meio de Frey modificado contendo vermelho de fenol e soro de suíno.

Suspensão translúcida laranja avermelhada a amarelo-palha.

3. Espécies-alvo

Frangos.

4. Indicações de utilização

Para imunização ativa de futuros progenitores de frangos de carne, futuros progenitores de aves poedeiras e futuras aves poedeiras a partir das 5 semanas de idade para reduzir as lesões dos sacos aéreos e reduzir o número de ovos com formação anômala da casca causadas pelo *Mycoplasma synoviae*.

Início da imunidade: 4 semanas após a vacinação.

Duração da imunidade para reduzir as lesões dos sacos aéreos: 40 semanas pós-vacinação.

Duração da imunidade para reduzir o número de ovos com formação anômala da casca: não foi estabelecida.

5. Contraindicações

Não existentes.

6. Advertências especiais

Não administrar antibióticos com atividade anti-Micoplasma, 2 semanas antes ou 4 semanas após a vacinação. Nestes antibióticos incluem-se, por exemplo, a tetraciclina, tiamulina, tilosina, quinolonas, lincospectina, gentamicina ou antibióticos macrólidos.

Sempre que for necessário utilizar antibióticos, deve ser dada preferência aos agentes sem atividade anti-Micoplasma, tais como penicilina, amoxicilina ou neomicina. Não devem ser administrados no espaço de 2 semanas após a vacinação.

Precauções especiais para uma utilização segura nas espécies-alvo:

- Todas as aves numa exploração/criadas num grupo comum devem ser vacinadas ao mesmo tempo.

- Só devem ser vacinadas explorações livres de anticorpos contra *M. synoviae*. A vacinação deve ser efetuada em aves sem *M. synoviae*, pelo menos 4 semanas antes da exposição prevista ao *M. synoviae* virulento.
- As frangas devem ser testadas primeiro para detetar a infeção pelo *M. synoviae*. O teste relativo à presença de *M. synoviae* na exploração é, regra geral, levado a cabo por meio de um teste de diagnóstico indireto (por exemplo, o teste rápido de aglutinação sérica (*rapid serum agglutination test* – RSAT) ou ELISA), com a análise das amostras de sangue no espaço de 24 horas após a sua colheita. O teste levado a cabo por meio de um diagnóstico direto (por exemplo, o PCR) relativo à presença de *M. synoviae* é preferível devido ao tempo necessário para a seroconversão após infeção.
- A estirpe vacinal pode disseminar-se das aves vacinadas para as aves não vacinadas, incluindo as espécies selvagens. Isto pode ocorrer durante toda a vida da ave vacinada. Devem ser adotadas precauções especiais para evitar a disseminação da estirpe vacinal a outras espécies de aves e é essencial que todas as aves na exploração/criadas no grupo comum sejam vacinadas.
- A distinção entre as estirpes de campo e a estirpe da vacina do *M. synoviae* pode ser realizada laboratorialmente através da classificação de Hammond ou do teste HRM (*High Resolution Melt*).
- A infeção pelo *M. synoviae* induz uma resposta de anticorpos transitória positiva contra o *Mycoplasma gallisepticum*. Apesar de não existirem dados sobre esta matéria, é provável que a vacinação com este medicamento induza também uma resposta de anticorpos positiva ao *Mycoplasma gallisepticum*, podendo, por conseguinte, interferir com a monitorização serológica do *Mycoplasma gallisepticum*. Se necessário, pode proceder-se a uma diferenciação adicional das duas espécies de Micoplasma por meio de uma técnica laboratorial de PCR. As amostras a utilizar para o PCR incluem esfregaços colhidos de órgãos patológicos, tais como traqueia, fenda palatina, sacos aéreos ou articulações.
- A estirpe da vacina pode ser detetada no sistema respiratório das galinhas até 55 semanas após a vacinação.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais:

- Durante a administração do medicamento veterinário deve ser utilizado equipamento de proteção individual constituído por luvas de proteção e óculos de segurança.
- Caso a vacina seja acidentalmente salpicada para os olhos do operador, os olhos e o rosto devem ser cuidadosamente lavados com água para evitar uma potencial reação aos componentes do meio de cultura.

Aves poedeiras:

Não administrar em aves poedeiras e nas 5 semanas que antecedem o início do período de postura.

Interação com outros medicamentos e outras formas de interação:

Não existe informação disponível sobre a segurança e a eficácia desta vacina quando utilizada com qualquer outro medicamento veterinário. A decisão de utilizar esta vacina antes ou após a administração de qualquer outro medicamento veterinário deve, portanto, ser tomada caso a caso.

Sobredosagem:

Não foram observadas reações adversas após a administração de uma dose 8 vezes superior à recomendada.

Incompatibilidades principais:

Não misturar com qualquer outro medicamento veterinário.

7. Eventos adversos

Frangos:

Desconhecidos.

A notificação de eventos adversos é importante. Permite a monitorização contínua da segurança de um medicamento veterinário. Caso detete quaisquer efeitos mencionados neste folheto ou outros efeitos mesmo que não mencionados, ou pense que o medicamento veterinário não foi eficaz, informe o seu médico veterinário. Também pode comunicar quaisquer eventos adversos ao titular da Autorização de Introdução no Mercado ou ao representante local do titular da Autorização de Introdução no Mercado utilizando os dados de contacto no final deste folheto, ou através do Sistema Nacional de Farmacovigilância Veterinária (SNFV):

8. Dosagem em função da espécie, via e modo de administração

Via ocular

Os frangos devem ser vacinados uma vez, pela aplicação de uma gota (30 µl), a partir das 5 semanas de idade e pelo menos 5 semanas antes do início do período de postura.

9. Instruções com vista a uma administração correta

Frangos a partir das 5 semanas de idade

Uma dose de 30 µl deve ser administrada através da via ocular.

- Descongele rapidamente os frascos por abrir entre 33 °C e 35 °C por um período de tempo de 10 minutos num banho de água termostático. Não descongele a temperaturas mais altas ou por períodos de tempo mais longos. Utilize à temperatura ambiente (22 °C a 27 °C) no espaço de 2 horas após a descongelação. Misture o conteúdo do frasco por agitação suave durante a descongelação. Inverta o frasco de forma repetida após a descongelação para assegurar a ressuspensão dos conteúdos.
- Retire o selo de alumínio e a rolha de borracha antes de utilizar uma ponta de conta-gotas de plástico ou outro dispositivo de administração. Utilize um conta-gotas ou dispositivo calibrado de forma a administrar uma gota de 30 µl da vacina. Evite a introdução de contaminação.
- Segure na ave com a cabeça inclinada para um lado. Inverta o frasco conta-gotas ou prepare o dispositivo para permitir a formação de uma única gota na ponta, que deve cair livremente para dentro do olho aberto, inundando-o cuidadosamente. A gota (antes da libertação) e a ponta NÃO devem tocar na superfície do olho.

Antes de soltá-la, deixe a ave piscar o olho.

10. Intervalos de segurança

Zero dias.

11. Precauções especiais de conservação

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

Proteger da luz solar direta.

Conservar congelada, a temperatura inferior a -70 °C por um período máximo de 4 anos. Após a retirada do congelador, é possível um armazenamento adicional a curto prazo a temperaturas iguais ou

inferiores a -18 °C por um período máximo de 4 semanas. A vacina não deve ser congelada de novo a -70 °C após a conservação a temperaturas iguais ou inferiores a -18 °C.

Uma vez descongelada, utilize no espaço de 2 horas.

Não administrar este medicamento veterinário depois de expirado o prazo de validade indicado no rótulo depois de VAL. O prazo de validade corresponde ao último dia do mês indicado.

12. Precauções especiais de eliminação

Os medicamentos não devem ser eliminados no lixo ou nos esgotos domésticos.

Utilize regimes de retoma de medicamentos veterinários para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de resíduos resultantes da utilização desses medicamentos, em cumprimento dos requisitos nacionais e de quaisquer sistemas de recolha nacionais aplicáveis. Estas medidas destinam-se a ajudar a proteger o ambiente.

Pergunte ao seu médico veterinário como deve eliminar os medicamentos veterinários que já não são necessários.

13. Classificação dos medicamentos veterinários

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

14. Números de autorização de introdução no mercado e tamanhos de embalagem

EU/2/11/126/001

Frasco de plástico de PEBD de 30 ml (1000 doses) com rolha de borracha de butilo selada com uma cápsula de alumínio.

15. Data em que o folheto informativo foi revisto pela última vez

<{MM/AAAA}>

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento veterinário na base de dados de medicamentos da União Europeia [Union Product Database](https://medicines.health.europa.eu/veterinary) (<https://medicines.health.europa.eu/veterinary>).

16. Detalhes de contacto

Titular da Autorização de Introdução no Mercado:

Pharmsure Veterinary Products Europe Limited
4 Fitzwilliam Terrace
Strand Road
Bray
WICKLOW
A98 T6H6
Irlanda

Fabricante responsável pela libertação do lote:

Laboratoire LCV
Z.I. du Plessis Beuscher
35220 Chateaubourg
França

Representantes locais e detalhes de contacto para comunicar suspeitas de eventos adversos:

Para quaisquer informações sobre este medicamento veterinário, contacte o representante local do titular da Autorização de Introdução no Mercado.

België/Belgique/Belgien

Vetpharm
Oude Iepersestraat 88
BE-8870 Izegem
E-mail: info@vetpharm.be
Tel: + 32 51 30 31 00

Lietuva

UAB Vetmarket
Nemuno g. 4, Virbališkių k., Kaunas
LT-53458,
E-mail: info@vetmarket.lt
Tel: +370 37 384003

Република България

Rhone Vet Kft.
Budapest, Építész u. 24
HU-1116
E-mail: rhonvet@rhonvet.hu
Тел: + 36 1371 1372

Luxembourg/Luxemburg

Vetpharm
Oude Iepersestraat 88
BE-8870 Izegem,
E-mail: info@vetpharm.be
Tel: + 32 51 30 31 00

Česká republika

Rhone Vet Kft.
Budapest, Építész u. 24
HU-1116
E-mail: rhonvet@rhonvet.hu
Tel: + 36 1371 1372

Magyarország

Rhone Vet Kft.
Budapest, Építész u. 24
HU-1116
E-mail: rhonvet@rhonvet.hu
Tel: + 36 1371 1372

Danmark

Pharmsure Veterinary Products Europe Limited
4 Fitzwilliam Terrace
Strand Road, Bray
WICKLOW
IE-A98 T6H6
Tlf: +353 86 1784658

Malta

Pharmsure Veterinary Products Europe Limited
4 Fitzwilliam Terrace
Strand Road, Bray
WICKLOW
IE-A98 T6H6
Tel: +353 86 1784658

Deutschland

Gallicare GbR
Leopoldstraße 116
DE-06366 Köthen,
E-mail: info@avicareplus.de
Tel: + 49 3496 30 99 955

Nederland

Vetpharm
Oude Iepersestraat 88
BE-8870 Izegem,
E-mail: info@vetpharm.be
Tel: + 32 51 30 31 00

Eesti

UAB Vetmarket
Nemuno g. 4, Virbališkių k., Kaunas
LT-53458,
E-mail: info@vetmarket.lt
Tel: +370 37 384003

Ελλάδα

Ελάνκο Ελλάς AEBE
Μεσογειών 335
EL-152 31 Χαλάνδρι, Αττική
Τηλ: +302130065000
E-mail: contact@elanco.gr

España

Ceva Salud Animal, S.A.
Avenida Diagonal, 609-615, 9ª planta
ES-08028 Barcelona,
E-mail: ceva-salud-animal@ceva.com
Tel: + 34 93 2920660

France

Laboratoire L.C.V.
ZI Plessis Beucher
FR-35220
Châteaubourg,
E-mail: contact@laboratoirelcv.com
Tél: + 33 (0)2 99 00 92 92

Hrvatska

Rhone Vet Kft.
Budapest, Építész u. 24
HU-1116
E-mail: rhonvet@rhonvet.hu
Tel: + 36 1371 1372

Ireland

Pharmsure Veterinary Products Europe Limited
4 Fitzwilliam Terrace
Strand Road, Bray
WICKLOW
IE-A98 T6H6
Tel: +353 86 1784658

Ísland

Pharmsure Veterinary Products Europe Limited
4 Fitzwilliam Terrace
Strand Road, Bray
WICKLOW
IE-A98 T6H6
Tel: +353 86 1784658

Norge

Pharmsure Veterinary Products Europe Limited
4 Fitzwilliam Terrace
Strand Road, Bray
WICKLOW
IE-A98 T6H6
Tlf: +353 86 1784658

Österreich

Gallicare GbR
Leopoldstraße 116
DE-06366 Köthen,
E-mail: info@avicareplus.de
Tel: + 49 3496 30 99 955

Polska

B4Vet Sp. z o.o.
Ul. Wodna 26, Lubawka, Dolnoslaskie
PL-58-420
E-mail: gabor.kis@B4Vet.com
Tel: +48 728 884 232

Portugal

Ceva Saúde Animal
Rua Dr. António Loureiro Borges, 9/9A - 9º A
PT-1495-131 Algés,
E-mail: cevaportugal@ceva.com
Tel: + 351 214 228 400
Fax: (+351) 214 228 422

România

Rhone Vet Kft.
Budapest, Építész u. 24
HU-1116
E-mail: rhonvet@rhonvet.hu
Tel: + 36 1371 1372

Slovenija

Rhone Vet Kft.
Budapest, Építész u. 24
HU-1116
E-mail: rhonvet@rhonvet.hu
Tel: + 36 1371 1372

Slovenská republika

Rhone Vet Kft.
Budapest, Építész u. 24
HU-1116
E-mail: rhonvet@rhonvet.hu
Tel: + 36 1371 1372

Italia

Boehringer-Ingelheim Animal Health Italia
S.p.a.
Via Vezza d'Oglia-3
IT-20139 Milan,
E-mail: BLAHitalia@legalmail.it
Tel: +39 02 5355821

Κύπρος

Activet
Viomichanias 10D
CY-2671, Agioi Trimithias
Τηλ: +357 22 591918
φαξ: +357 22 591917
κινητό: +357 99 615105
E-mail: costas.activet@cytanet.com.cy

Latvija

UAB Vetmarket
Nemuno g. 4, Virbališkių k., Kaunas
LT-53458
E-mail: info@vetmarket.lt
Tel: +370 37 384003

Suomi/Finland

Pharmsure Veterinary Products Europe Limited
4 Fitzwilliam Terrace
Strand Road, Bray
WICKLOW
IE-A98 T6H6
Tel: +353 86 1784658

Sverige

Pharmsure Veterinary Products Europe Limited
4 Fitzwilliam Terrace
Strand Road, Bray
WICKLOW
IE-A98 T6H6
Tel: +353 86 1784658

United Kingdom (Northern Ireland)

Pharmsure Veterinary Products Europe Limited
4 Fitzwilliam Terrace
Strand Road, Bray
WICKLOW
IE-A98 T6H6
Tel: +353 86 1784658